

Ficha de Exercícios nº 1

PRINCIPAIS CONCEITOS DA CONTABILIDADE DE GESTÃO

I

1. O pagamento referente à aquisição de um bem ou serviço é:
 - a. Desembolso
 - b. Despesa
 - c. Custo

2. O sacrifício de recursos que uma entidade fez para a obtenção de um produto ou serviço é:
 - a. Despesa
 - b. Custo
 - c. Desembolso

3. Se o estudante resolver fabricar uma mesa de madeira, o custo dessa mesa para ser-lhe-á:
 - a. O preço pago pelos materiais.
 - b. O preço que pagaria se comprasse uma mesa pronta.
 - c. A soma dos gastos necessários para a fabricação da referida mesa com Materiais, Mão-de-Obra e Gastos Gerais de Fabricação.
 - d. O preço pago pela matéria-prima e a embalagem.

4. A distribuição que se faz para atribuir aos produtos os Custos Indirectos denomina-se:
 - a. Imputação.
 - b. Custo Directo.
 - c. Custo Indirecto.
 - d. Mão-de-Obra.

5. O critério adoptado para imputação dos Custos Indirectos aos produtos denomina-se:
 - a. Base de imputação.
 - b. Custos indirectos.
 - c. Bases variáveis.

6. Quando um determinado gasto beneficia a fabricação de vários produtos ao mesmo tempo, esse gasto é:
 - a. Custo directo de fabricação.
 - b. Custo indirecto de fabricação.

c. Depreciação.

7. Sempre que um gasto puder ser identificado facilmente em relação a cada produto, esse gasto será:

- a. Custo directo.
- b. Custo indirecto.
- c. Investimento.

8. Base de imputação é:

- a. Custo directo de fabricação.
- b. Custo indirecto de fabricação.
- c. Critério fixado em Lei.
- d. Critério escolhido para atribuição dos custos indirectos aos produtos.

II

A Empresa “Alfa” realizou durante o mês passado as seguintes operações (valores em MT.) :

➤ Matérias-primas	
Existências iniciais	7.500;
Compras	15.000;
Existências finais	3.000;
➤ Mão-de-Obra Directa	26.400;
➤ Gastos Gerais de Fabrico	
Seguro da fábrica	2.700;
Combustível da fábrica	2.250;
Amortizações de máquinas fabris	6.000;
Renda da fábrica	2.250;
Reparações de máquinas industriais	900;
➤ Gastos de Distribuição	
Comissões sobre vendas	1.800;
Publicidade	3.000;
Propaganda	300;
Ordenados do pessoal de vendas	900;
Renda do estabelecimento de vendas	600;
Amortizações do estabelecimento de vendas	900;
➤ Gastos de Administração	
Material do escritório	630;
Renda do escritório	1.200;
Ordenados do pessoal do escritório	3.900;

➤ **Produtos Acabados**

Produção do mês

30.000 unidades;

Existências finais

12.000 unidades.

Tendo em conta que a empresa vende o produto por 9 MT /unidade, determine:

1. O Custo Primo;
2. O Custo de Produção, total e unitário;
3. O Custo Complexivo, total e unitário;
4. O Lucro Bruto unitário;
5. O Lucro Líquido unitário.

III

A Companhia Industrial T.F.D. dedica-se ao fabrico dos Produtos P1, P2 e P3, utilizando para o efeito as matérias-primas M1, M2 e M3 respectivamente.

As operações efectuadas durante o mes passado foram:

1. Compra de Matérias Primas:
 - 3.000 kgs de M1 a 100,00 @;
 - 4.000 kgs de M2 a 200,00 @;
 - 2.000 kgs de M3 a 150,00 @;Despesas de compra: 180.000,00. A sua reparticao é feita proporcionalmente às quantidades compradas de materias.
2. Salarios directos pagos:
 - 400 horas a 400,00 @ para fabricar P1;
 - 200 horas a 500,00 @ para fabricar P2;
 - 400 horas a 300,00 @ para fabricar P3.
3. Encargos sociais referentes a salrios directos:
 - 40.000,00 para P1;
 - 20.000,00 para P2;
 - 40.000,00 para P3.
4. Outras aquisicoes e despesas:
 - Ordenados do pessoal fabril.....300.000,00
 - Amortizacoes do equipamento fabril..... 80.000,00
 - Encargod sociais referentes aos ordenados do pessoal fabril 200.000,00
 - Electricidade e agua (dos servicos fabris)..... 120.000,00
 - Ordenados da Administracao..... 300.000,00
 - Ordenados do pessoal do escritorio..... 80.000,00
 - Encargos sociais dos ordenados do pessoal do escritorio e da Administra....120.000,00
 - Comissoes dos vendedores..... 20.000,00
 - Consumo de artigos diversos na fabrica.....150.000,00
 - Correios e telegramas..... 35.000,00

- Embalagens e fretes.....	25.000,0
- Renda da fabrica.....	150.000,00
- Juros de reformas de titulos.....	20.000,00
- Seguros da fabrica.....	200.000,00

5. Producao:

2.000 unidades de P1;
1.000 unidades de P2;
2.000 unidades de P3

6. Vendas:

1.500 unidades de P1 a 700,00 @
2.500 unidades de P2 a 1. 300,00 @
2.000 unidades de P3 a 800 @.

7. No inicio do período a empresa tinha nos seus armazéns os seguintes stocks:

Matérias-primas:

1,000 kgs de M1 a 80,00 @
2,000 kgs de M2 a 100,00 @
4.000kgs de M3 a 120.00 @

Produtos acabados:

1,000 Unidades de P1 a 400,00 @
4,000 Unidades de P2 a 1,000 @
3,000 Unidades de P3 a 500,00 @.

8. No fim do período sobram nos armazéns da empresa as seguintes quantidades:

Matérias-primas

2.000 kgs de M1;
1.500 kgs de M2;
3.000 Kgs de M3.

Produtos acabados

1.500 unidades de P1;
2.500 unidades de P2;
3.000 unidades de P3.

OBSERVACOES:

- Os GGF sao repartidos proporcionalmente aos produtos considerando as horas de Mao- de- obra- directa utilizada;
- Os gastos comerciais são repartidos aos produtos atendendo as seguintes percentagens:
 - 40% para P1;
 - 30% para P2;
 - 30% para P3.
- As existências são avaliadas pelo critério LIFO.

Pretende-se:

- O Custo Industrial total e unitario;
- O Custo Complexivo, total e unitario;
- Demonstração de Resultados por Funções

IV

A contabilidade de custos da empresa ABC revelou no mês passado o seguinte:

1. Renda da fábrica	1.500
2. Ordenados do pessoal da direcção fabril	7.000
3. Encargos sociais com o pessoal da direcção fabril	2.000
4. Compra de matérias subsidiárias	3.000
5. Existência inicial de matérias subsidiárias	3.400
6. Existência final de matérias subsidiárias	4.300
7. Amortizações do edifício fabril	2.250
8. Compra de matérias-primas	6.500
9. Despesas com o transporte de matérias-primas	300
10. Seguro de transporte de matérias-primas	250
11. Renda do escritório	1.250
12. Electricidade do escritório	250
13. Juros de descontos de letras	300
14. Remuneração do técnico de contas	3.000
15. Reparação de máquinas industriais	1.700
16. Electricidade da fábrica	480
17. Outros fornecimentos e serviços externos na fábrica	1.020
18. Ordenados dos vendedores	2.500
19. Comissão de vendas	670
20. Telefax e telefonemas a clientes	200
21. Salários dos operários fabris	8.000
22. Encargos sociais dos operários fabris	2.700
23. Imposto de selo dos recibos remuneratórios	40
24. Papel de Impressora	80
25. Flech driver	100
26. Amortizações de computadores, impressoras, fax, etc...	1.500
27. Gasóleo das carrinhas dos vendedores	180
28. Existências iniciais de matérias-primas	4.000
29. Existências finais matérias-primas	2.300
30. Vendas	50.000

Produziram-se e venderam-se 3.000 unidades. Não havia existências iniciais nem finais de produtos acabados nem produtos em vias de fabrico (PVF).

Pretende-se:

1. Custo de produção total e unitário;
2. Custo complexo total e unitário;
3. Lucro bruto unitário;
4. Lucro líquido unitário .

V

A **Empresa Industrial “ABC”, Lda** produz duas espécies de produtos, o “A” e o “B”, ambos destinados à construção civil e produziu no período de 30 dias 100 unidades de “A” e 150 unidades de “B”. Os custos relativos a esta produção foram os seguintes (valores em MT):

	Produto “A”	Produto “B”
Matérias-primas	100.000	180.000
Mão-de-obra directa	400.000	600.000
Matérias-subsidiárias	20.000	25.000
Trabalho de limpeza	5.000	7.500
Mão-de-obra de fiscais da fabricação	80.000	120.000
Electricidade da fábrica	23.000	32.000
Amortizações do equipamento	4.000	6.000

Todos os produtos acabados passaram para o armazém e foram-lhes imputados custos administrativos e financeiros no valor de 300.000 MT e custos de distribuição no valor de 120.000 MT, sendo a imputação destes custos efectuada com base no número de produtos fabricados. As vendas foram feitas de imediato na sua totalidade, havendo lucro com as mesmas.

Os produtos A e B foram vendidos na totalidade, aos preços unitários de 7.750,0 e 8.650,0 MT, respectivamente.

NB.: Arredonde os custos unitários até 5 casas decimais.

Pretende-se para cada produto:

1. **Custo Primo;**
2. **Custo Industrial;**
3. **Custo Complexivo;**

VI

A **Empresa Y** fabrica um único produto. Os elementos da contabilidade do mês de Setembro último são os seguintes:

Matérias-primas

Compras	2.000 unidades a 40,00 MT @;
Consumos	2.800 unidades;

Custos com o pessoal

Ordenados do pessoal fabril	400.000,00 MT;
Ordenados do pessoal comercial	170.000,00 MT;
Ordenados do pessoal administrativo	210.000,00 MT;
Encargos sociais reais ¹ : 24,5% s/ ordenados do mês	

Fornecimentos e serviços externos

Matérias subsidiárias fabris	40.000,00 MT;
Materiais de consumo fabris	32.000,00 MT;
Outros fornecimentos e serviços Fabris	90.000,00 MT;
Comerciais	45.000,00 MT,
Administrativos	50.000,00 MT;

Juros e custos similares 86.000,00 MT;

Amortizações do exercício

Fabris	23.500,00 MT;
--------	---------------

¹ Os encargos sociais imputados são de 50% sobre os ordenados.

Comerciais	12.000,00 MT,
Administrativos	25.000,00 MT

Venda de produtos acabados

Vendas	6.000 unidades a 380,00 MT @;
Abatimentos comerciais concedidos	20,00 MT/ unidade;

Existências iniciais

Produtos acabados	2.000 unidades a 100,00 MT @;
Produtos em vias de fabrico	94.000,00 MT;
Matérias-primas	2.000 unidades a 37,5 MT @;

Existências finais

Produtos acabados	4.000 unidades;
Produtos em vias de fabrico	60.000,00 MT.

NB.: O critério valorimétrico utilizado pela empresa na valorização das saídas de existências é o **custo médio ponderado**.

Pretende-se que:

- 1. Apure o custo de produção do produto fabricado e valorize as existências;**
- 2. Elabore a demonstração de resultados por natureza;**
- 3. Elabore a demonstração dos resultados por funções.**

VII

O movimento de Junho de 2007 da Empresa Industrial JRO foi o seguinte:

1. Custos por natureza e por funções (valores em MT)

Natureza	Funções			
	Produção		Distribuição	Admist./Financeira
	MOD	GGF		
Forn. Serviços externos	0,0	107.000,0	38.000,0	68.250,0
Impostos	0,0	800,0	1.450,0	3.500,0
Custos com pessoal ¹	215.000,0	90.000,0	35.000,0	25.000,0
Juros e custos similares	0,0	0,0	0,0	4.500,0
Amortizações	0,0	3.600,0	2500,0	1.750,0
Custos extraordinários	0,0	0,0	0,0	8.500,0

2. Proveitos por natureza

Vendas de produtos	618.750,0 MT;
Juros e proveitos similares	6.500,0 MT;
Proveitos e ganhos extraordinários	7.500,0 MT;

¹ Inclui 25% de encargos sociais reais. Os encargos sociais a imputar são de 55%.

3. Compras	
Matérias-primas	125.000,0 MT;
Materias-subsidiarias	9.150,0 MT;

4. Existências (valores em MT)

	01/06/07	30/06/07
Matérias-primas	85.000,0	45.500,0
Matérias subsidiárias	6.450,0	3.600,0
Produtos em vias de fabrico	1.750,0	2.450,0

5. Produção e vendas

Produção: 100 tons.;

Vendas : 75 tons. a 8.250,0 MT/ton.;

NB.: Os consumos de matérias subsidiárias referem-se apenas à função produção. As existências são valorizadas pelo critério “FIFO”. Apresente os cálculos relevantes que efectuar e arredonde os custos unitários até 5 casas decimais.

Pretende-se que:

- Apure o custo de produção acabada por unidade e valorize as existências finais;
- Elabore a demonstração dos resultados por natureza;
- Elabore a demonstração dos resultados por funções;
- Justifique a diferença encontrados nas alíneas b) e c).

VIII

A **Moageira Delta** produz e vende as Farinhas, de 1ª (F1) e de 2ª (F2), a matéria-prima é o milho.

Durante o mês passado elaborou a seguinte relação de dados (valores em MT):

- Compra à prazo de milho: 5.000 kgs a 40,00@;
- Consumo de milho: F1, 3.000 kgs e F2, 2.000 kgs;
- Despesas adicionais pela compra de milho: 10.000,00;
- Seguros: Fábrica 1.500,00; Esc. Central, 800,00; Estab de Vendas, 500,00;
- Rendas: Fábrica, 2.500,00; Esc. Central, 1.500,00; Estab. de Vendas, 1.000,00;
- Mão-de- obra
 - Directa: F1, 40.000,00 e F2, 20.000,00;
 - Indirectas:
 - Fábrica, 20.000,00; Escritório Central, 10.000,00; Estabelec de Vendas: 15.000,00;
- Água e electricidade:
 - Fábrica, 6.000,00;
 - Escritório Central: 2.500,00;
 - Estabelecimento de Vendas: 3.700,00;
- Óleos e lubrificantes para máquinas, 5.000,00;
- Amortizações equipamento fabril, 1.000,00;

10. Conservação e reparação de máquinas, 4.000,00;
11. Publicidade e propaganda, 6.500,00;
12. Embalagens dos produtos vendidos, 5.750,00;
13. Produção: 2.000 pacotes de F1 e 1.500 pacotes de F2;
14. Vendas: 1.500 pacotes de F1 a 150,00 @ e 1.000 pacotes de F2 a 250,00 @.

Pretende-se:

1. Custo de Produção (total e unitário), sabendo-se que os GGF são repartidos nas seguintes condições: 60% para F1 e o resto para F2;
2. Custo Complexivo (total e unitário), sabendo-se que os Gastos de Venda e Administração são repartidos proporcionalmente às quantidades vendidas;
3. Demonstração de Resultados.

Empresa Cerâmica do Norte, Lda.

Admita que o movimento contabilístico da Cerâmica do Norte, Lda. em Janeiro de 1991 foi o que seguidamente se apresenta, salientando-se que os custos são apresentados não só por contas do POC mas também por funções da empresa, agrupados segundo as direcções definidas no organograma.

CUSTOS E PERDAS/PROVEITOS E GANHOS

CONTAS DO POC		CUSTOS POR FUNÇÕES			TOTAL
Cód.	Descrição	Produção	Distribuição	Administrativa e Financeira	
	Proveitos e Ganhos				
71	Vendas				64.630.000
78	Proveitos e ganhos financeiros				<u>220.000</u>
	Total				<u>64.850.000</u>
	Custos e Perdas				
	Custo das matérias consumidas				
61	Matérias-primas				
	Matérias subsidiárias	5.700.000			5.700.000
	Fornecimentos e serviços	1.092.000	800.000	40.000	1.932.000
62	externos				
	Impostos	9.940.000	280.000	1.620.000	11.840.000
63	Custos com o pessoal	280.000	192.000	18.000	490.000
64	Outros custos operacionais	11.830.000	3.400.000	7.620.000	22.850.000
65	Amortizações do exercício	315.000	16.000	34.000	365.000
66	Custos e perdas financeiras	5.700.000	300.000	210.000	6.210.000
68		-	-	6.420.000	6.420.000
	Total	<u>34.857.000</u>	<u>4.988.000</u>	<u>15.962.000</u>	<u>55.807.700</u>

Relativamente aos custos de produção foi possível apurar a sua divisão pelos dois tipos de azulejos:

DESCRIÇÃO	AZULEJO	AZULEJO	
-----------	---------	---------	--

	TIPO I	TIPO II	TOTAL
Matérias-primas	3.200.000	2.500.000	5.700.000
Matérias subsidiárias	690.000	402.000	1.092.000
Fornecimentos e serviços externos	5.825.000	4.115.000	9.940.000
Impostos	120.000	160.000	280.000
Custos com o pessoal	6.900.000	4.930.000	11.830.000
Outros custos operacionais	140.000	175.000	315.000
Amortizações do exercício	<u>3.600.000</u>	<u>2.100.000</u>	<u>5.700.000</u>
Total	<u>20.475.000</u>	<u>14.382.000</u>	<u>34.857.000</u>

O movimento mensal das existências de azulejos foi o seguinte ²

AZULEJOS	M²	VALORES
Existências iniciais		
Tipo I	15.000	640,00/m ²
Tipo II	10.000	680,00/m ²
Produção		
Tipo I	31.500	
Tipo II	20.400	
Vendas		
Tipo I	35.000	970,00/m ²
Tipo II	26.000	1.180,00/m ²

Com os elementos referidos anteriormente, **pretende-se**, em relação a Janeiro, que:

- Determine o custo de produção unitário dos azulejos fabricados e valorize as existências finais;
- Elabore a demonstração dos resultados líquidos (PGC-NIRF) e determine os respectivos resultados parciais;
- Elabore a demonstração dos resultados por funções e por produtos (PGC-NIRF).

X

² O critério de valorização de saídas de existências é o LIFO

A empresa JAC, Lda. fabrica um único produto designado por T. Os elementos da contabilidade do mês de Janeiro de 1991 no que se refere aos custos e perdas por natureza e por funções foram os seguintes (em unidades monetárias):

NATUREZA	FUNÇÕES		
	Produção	Distribuição	Administrativa e Financeira
Custos das matérias consumidas	(1)	210.000	-
Fornecimentos e serviços externos	2.600.000	600.000	280.000
Impostos	-	-	80.000
Custos com o pessoal			
Remunerações	3.500.000	1.500.000	2.250.000
Encargos sociais	(2)	(2)	(2)
Amortizações do exercício	480.000	120.000	82.000
Custos e perdas financeiras	-	-	800.000

Movimento das existências

Produtos acabados

Existências iniciais
2.000 unid. @ 2.400,00
Produção
6.000 unid.
Vendas
5.000 unid. @ 4.200,00

Matérias-primas

Existências iniciais 2.800 Kgs @ 780,00
Compras
8.200 Kgs @ 800,00
Consumos
7.750 Kgs

Pretende-se que:

- Apure o custo de produção unitário do produto acabado;
- Elabore a demonstração dos resultados por natureza e determine os respectivos resultados parciais;
- Elabore a demonstração dos resultados por funções e por produtos.

(1) A empresa utiliza o critério de valorização de saídas de existências LIFO.

(2) Considere que os encargos sociais são imputados à taxa teórica de 60%. Os encargos sociais reais do mês são os que resultam da aplicação das taxas legais (24,5%).

Da contabilidade da Sapataria Polana que fabrica dois tipos de Sacolas, extraíram-se os seguintes elementos referentes às actividades do trimestre passado:

1- Existências Iniciais:

1.1. Matérias-primas:

CABEDAL – 4.000 m² @ 500,00/m²
 NAPA – 5.000 m² @ 800,00/ m²

1.2. Produtos acabados:

TIRACOLO – 500 unidades @ 7.500,00/unidade
 MOCHILA – 400 unidades @ 6.000,00/unidade

2- Matérias-primas Compradas no Período:

CABEDAL – 6.000 m² @ 800,00/ m²
 NAPA – 3.000 m² @ 1.000,00/ m²

3- Mão-de-obra Directa utilizada na Fabricação

TIRACOLO – 900 Horas @ 4.000,00/Hh
 MOCHILA – 600 Horas @ 4.000,00/Hh

4- Outras aquisições e despesas do período:

Despesas de compra e armazenagem	1.800.000,00
Campanha semestral de publicidade	1.200.000,00
Consumo de artigos diversos na fábrica	700.000,00
Rendas do estabelecimento de vendas	190.000,00
Correios, telefones e fax	270.000,00
Amortizações equipamento fabril (quota fixa mensal)	325.000,00
Embalagens e fretes do produto acabado	650.000,00
Aluguer de um computador utilizado na contabilidade	130.000,00
Ordenados do pessoal directivo da fábrica	625.000,00
Subsídios de férias do pessoal fabril	780.000,00
Gastos de expediente do escritório central	200.000,00
Seguro do incêndio da fábrica	350.000,00
Renda do escritório central	260.000,00
Consumo de água e energia da fábrica	450.000,00
Estadias de viagens dos delegados comerciais	550.000,00
Conservação e reparação de equipamento fabril	850.000,00
Renda da fábrica	220.000,00
Ordenado do pessoal do escritório central	450.000,00

Obs.: As despesas de compra e armazenagem repartem se proporcionalmente às quantidades de matérias-primas compradas.

5- Vendas

TIRACOLO – 900 unidades @ 10.000,00
 MOCHILA – 1.300 unidades @ 9.000,00

6- Existências Finais:

6.1. Matérias-primas:

CABEDAL – 5.000 m²
 NAPA – 1.000 m²

6.2. Produtos acabados:

TIRACOLO – 600 unidades
 MOCHILA – 1.100 unidades

7- Dados Complementares:

- A matéria-prima CABEDAL é utilizada para fabricar o produto TIRACOLO e a NAPA para fabricar a MOCHILA;
- Tanto o TIRACOLO como a MOCHILA, devem receber o montante das outras aquisições e despesas, sendo que os GGF são repartidos com base nas quantidades fabricadas e os gastos Comerciais, com base nas quantidades vendidas;
- Para a valorização de existências a empresa utiliza o critério FIFO.

8- Pretende-se

- O custo Aprovisionamento por produto (total e unitário)
- O custo de fábrica por produto (total e unitário)
- O custo Complexivo por produto (total e unitário)
- O lucro Bruto por produto
- O lucro Líquido por produto

A Sociedade Industrial X produz um determinado produto químico. No mês de Julho de 1991 apuraram-se os seguintes elementos (em unidades monetárias):

Compras de matérias-primas (total de facturas)		
2.800.000		
Gastos de compra		275.000
Descontos comerciais obtidos nas matérias		
50.000		
Salários dos operários fabris		
700.000		
Encargos sociais referentes a salários fabris		
140.000		
Ordenados do pessoal fabril		
200.000		
Encargos sociais referentes aos ordenados do pessoal fabril		40.000
Amortização do edifício e equipamento fabris (quota mensal)		300.000
Electricidade e água (dos serviços fabris)		
80.000		
Ordenados da Administração		
300.000		
Ordenados do pessoal de Escritório		
120.000		
Encargos sociais referentes aos ordenados do pessoal de Escritório e da Administração		
240.000		
Vendas		6.800.000
Descontos comerciais concedidos nas vendas		
140.000		
Gastos de venda (comissão dos vendedores)		
220.000		

Existências no princípio do mês:

Matérias-primas		6.800.000
Matérias subsidiárias		
800.000		
Fuel oil 50.000 Kgs @ 10		
500.000		
Produtos fabricados		
2.100.000		

Existências no final do mês:

Matérias-primas		6.200.000
Matérias subsidiárias		
680.000		
Fuel oil 38.000 Kgs @ 10		
380.000		
Produtos fabricados		
1.800.000		
Produtos em curso de fabrico		
200.000		

Elabore a Demonstração dos Resultados e a Demonstração de Resultados por funções de Julho de 1991.

Das contas das classes 6 e 7 da Empresa Alimentar, Lda., que fabrica um único Produto, apresentava os seguintes saldos em 31/12/1999 (em unidades monetárias):

Descrição	SALDO	
	Devedores	Credores
Custos das matérias consumidas	65.000.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	57.500.000,00	
Impostos	1.300.000,00	
Custos com pessoal (1)	60.289.125,00	
Outros custos operacionais	1.350.000,00	
Amortizações do exercício	25.000.000,00	
Provisões do exercício	1.500.000,00	
Custos e perdas financeiras	11.500.000,00	
Vendas		241.150.000,00
Proveitos e ganhos financeiros		2.800.000,00
Outros Proveitos e ganhos		3.100.000,00

A repartição dos custos de 1999 pelas diversas funções da empresa é a seguinte:

Descrição	Custos Industriais	Custos de Distribuição	Custos Administrativos	Custos Financeiros
Custos das matérias consumidas	63.000.000,00	1.500.000,00	500.000,00	-
Fornecimentos e serviços externos	50.500.000,00	6.000.000,00	1.000.000,00	-
Impostos	-	750.000,00	550.000,00	-
Custos com o pessoal	50.578.125,00	4.980.000,00	4.731.000,00	-
Outros custos operacionais	-	-	650.000,00	-
Amortizações do exercício	22.500.000,00	2.100.000,00	400.000,00	-
Provisões do exercício	-	-	1.500.000,00	-
Custos e perdas financeiras	-	-	-	11.500.000,00
	<u>186.578.125,00</u>	<u>15.330.000,00</u>	<u>9.331.000,00</u>	<u>11.500.000,00</u>

Os movimentos verificados em 1999 na conta de existências de produtos acabados foram os seguintes (em unidades monetárias):

	Unidades físicas	Unidades monetárias
Existências em 01/01/1999	191.250,00	57.375.000,00
Produção de 1999	500.000,00	-
Vendas de 1999	530.000,00	-

Tendo em conta que as saídas de existências são valorizadas pelo critério FIFO e que a taxa de Imposto de Contribuição Industrial é de 36,5%, **pretende-se:**

- a) Determine o custo industrial do produto acabado.
- b) Elabore a demonstração dos resultados determinando os vários resultados parciais.
- c) Elabore a demonstração dos resultados por funções.

(1) Inclui 24,5% de encargos sociais reais. Os encargos sociais imputados são de 60%